

ITAÚ - I

No Rio de Janeiro, bancário demitido em 2001 ganha ação de reintegração

Em 2001, Renato Lima, bancário oriundo do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj) e dirigente sindical, foi demitido pelo Banco Itaú. O Itaú havia incorporado o Banerj em 1997, quando o banco estadual fluminense foi privatizado.

Reagindo à demissão, a Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo impetrou ação

judicial contra o Itaú reivindicando o cancelamento da demissão. Cinco meses depois, a Justiça concedeu a antecipação de tutela e Renato voltou a receber seus salários. O banco, no entanto, não pagou os atrasados. Oito anos se passaram até que a Justiça decretasse a decisão final favorável ao bancário, garantindo sua reintegração ao Itaú.

ORIENTE MÉDIO - I

Mauro Santayana escreve artigo sobre o conflito IsraelxPalestina

Na quinta-feira, 8, Mauro Santayana, um dos mais respeitados jornalistas brasileiros, escreveu um artigo sobre a questão IsraelxPalestina. No artigo, Santayana faz um breve histórico da criação do Estado de Israel e afirma, entre outras coisas:

“A declaração de Shimon Peres, de que morrem mais crianças palestinas do que judias porque os judeus cuidam melhor das suas, é, em sua frieza e desdém, a confissão de que se executa o projeto de genocídio que o movimento sionista mundial estabeleceu, quando decidiu criar o Estado de Israel. Só há duas formas de construir um Estado soberano em

território alheio: com o assentimento de seus habitantes ou com o seu extermínio.”

“Em 1935, terroristas judeus assassinaram seu líder, al-Qassam, o que provocou rebelião geral dos palestinos, de 1936 a 1939, massacrada pelas tropas britânicas e por 15 mil judeus – que constituíram o núcleo inicial do Exército de Israel.”

“Em julho de 1946, terroristas judeus, sob o comando de futuros e “respeitáveis” estadistas, como Menachen Begin, invadiram o Hotel King David, ocupado pela administração militar e civil britânica, e mataram 91 pessoas.”

ORIENTE MÉDIO - II

Para Santayana, com o drama de Gaza a cultura do ocidente se tornou um crime

Concluindo o artigo, Santayana escreveu:

“Com todos esses fatos históricos, a Organização das Nações Unidas, dominada pelos quatro grandes vencedores do conflito (e a União Soviética foi nisso particularmente responsável), decidiu impor aos palestinos a presença definitiva dos israelitas.”

“Dizia Adorno que, depois de Auschwitz, toda a cultura do Ocidente

era um lixo. O intelectual marxista estava enganado. Com o drama da Faixa de Gaza, toda a cultura do Ocidente é um crime.”

Como as explicações para o conflito IsraelxPalestina andam, digamos, escassas na mídia hegemônica, vale a pena ler o artigo de Mauro Santayana. Para isso, acesse <http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/santayana-a-cultura-do-ocidente-e-um-crime/>.

ITAÚ - II

Um ataque ao movimento sindical

Da mesma forma que outras entidades sindicais, a Feeb RJ/ES entendeu a demissão de Renato Lima, ocorrida em 2001, como um ataque, não ao militante em específico, mas ao movimento sindical como um todo. Assim, tomou a decisão de amparar o dirigente em tudo o que fosse possível. Nos cinco meses em que o banco não pagou os salários a Renato, a entidade concedeu ao colega um adiantamento para que ele tivesse como sobreviver. Agora, com a decisão final sobre a ação, o colega devolveu à Feeb RJ/ES, com correção, o adiantamento recebido à época da demissão.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Liminar contra a CI 107/08, em Brasília

A diretoria da Caixa Econômica Federal, desrespeitando acordo firmado com a Contraf, decidiu manter os efeitos da CI 107/08. Assim, surgiu a possibilidade de desconto, neste mês de janeiro, do saldo de horas da greve que não foram compensadas. Diante dessa perspectiva, os sindicatos e federações dos bancários de todo o país recorreram à Justiça. O Sindicato dos Bancários de Brasília já conseguiu, na segunda-feira, 12, liminar judicial impedindo o desconto do saldo de horas não compensadas.

PIADINHA

Salim reúne a família e pergunta:

- Raquel, você já foi?
- Si, papai.
- Sara, você já foi?
- Si, papai.
- Jacó, você já foi?
- Si, papai.
- Ibraim, você já foi?
- Si, papai
- Zobaida, você já foi?
- Si, Salim
- Então bode dá o descarga.